

Demonstrações Financeiras

Dezembro 2024



Demonstrações Financeiras - Dezembro 2024

BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. | CNPJ: 02.992.446/0001-75 | Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825 - Curitiba - PR - Brasil | Ouvidoria: 0800 702 7041

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco CNH Industrial Capital S.A. ("Banco CNH"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco CNH faz parte do Grupo CNH Industrial (Grupo), e tem como missão a promoção de financiamentos que fomentam a venda de máquinas e equipamentos produzidos pelas empresas do Grupo CNH Industrial, e, de acordo com suas políticas de créditos.

Desde janeiro de 2014, o Banco CNH presta também serviços financeiros à marca Iveco. Os financiamentos de veículos comerciais e geradores aos clientes e rede de concessionárias Iveco e FPT são prestados através de contratos de parceria estabelecidos com a IVG Brasil Ltda. e a FPT Industrial Brasil Ltda.

O Banco CNH, em atendimento às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 54/20, implementou, após a aprovação pelo Conselho de Administração, as políticas institucionais e a estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Gerenciamento de Capital. Detalhes sobre a estrutura do gerenciamento de riscos e de capital, bem como informações qualitativas e quantitativas, podem ser consultadas no site: www.cnhindustrialcapital.com

A seguir, descrevemos um resumo de cada estrutura de riscos:

A) Risco Social, Ambiental e Climático

Atendendo à Resolução CMN nº 4.945/21, o Banco CNH estabeleceu e o Conselho de Administração aprovou a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRASAC), contendo os princípios e as diretrizes que norteiam as ações da Instituição quanto à promoção do desenvolvimento sustentável e responsável nas atividades inerentes ao seu negócio e na relação com as partes interessadas. A política observa os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

O Banco CNH também estabeleceu a estrutura de Governança da PRASAC em linha com o porte, natureza do negócio e a complexidade de serviços e produtos oferecidos, bem como com as atividades, processos e sistemas adotados.

A Governança instituída tem como maior objetivo assegurar o cumprimento dos princípios, diretrizes e objetivos estratégicos da Instituição. Seguem as instâncias da estrutura de Governança da PRASAC: Conselho de Administração, Comitê de Riscos, Diretor Responsável pelo Risco Social, Ambiental e Climático e Risco Socioambiental.

B) Risco Operacional

Dentro das diretrizes da Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco CNH define o Risco Operacional (RO) como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, bem como o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Nesse sentido, o Banco CNH definiu uma estrutura de gerenciamento de RO suportado por procedimentos e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, alocação de recursos capacitados e compatíveis com a complexidade dos negócios da Instituição e definição de funções e responsabilidades, bem como processos consistentes e abrangentes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do RO.

C) Risco de Mercado

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco CNH define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de flutuações no mercado de posições detidas pelo Banco CNH.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que têm por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, consequentemente, podem originar perdas financeiras.

O atual modelo de negócio do Banco CNH não inclui nem prevê o uso de instrumentos/operações financeiras relacionadas a ações e/ou mercadorias (*commodities*). As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNH visam, exclusivamente, o *hedge* do descasamento de prazos e indexadores do balanço patrimonial do Banco CNH, conforme política definida pela matriz do Grupo.

As atribuições básicas na gestão de Risco de Mercado são: a) Monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, conforme os limites estabelecidos nas políticas da Instituição; b) Recomendar, quando aplicável, alterações às políticas de gestão de Risco de Mercado; c) Identificar previamente os riscos inerentes a novas atividades e produtos; e d) Realizar simulações de condições extremas de mercado.

D) Risco de Crédito

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco CNH possui uma equipe específica para a gestão do Risco de Crédito e tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, por meio de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. Faz parte do gerenciamento do risco de crédito: a) equipe específica de *Risk Management*; b) políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo; c) modelos (*scores*) para concessão e manutenção do crédito; e d) equipe *Underwriting* especializada e alçadas diferenciadas para a avaliação de cada proposta.

Para o Banco CNH é de suma importância minimizar o risco e, por consequência, manter as perdas de crédito em um nível aceitável. Para tanto, executamos periodicamente desenvolvimentos, processos, análises e controles sobre toda a nossa carteira de crédito, tanto para a carteira ativa quanto para novas concessões. Dessa forma, estamos adequados às exigências dos órgãos reguladores, garantindo assim a aderência às leis e aos regulamentos vigentes.

E) Risco de Liquidez

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco CNH mantém uma estrutura de gestão de Risco de Liquidez, bem como níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco. Para isso, define Risco de Liquidez como:

- A possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Relativamente ao índice de Basileia, as instituições financeiras devem manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice de Basileia do Banco CNH era de 13,52%, 3,02% acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%), conforme demonstrativo de resumo de cálculo abaixo:

Patrimônio líquido exigido	
Cálculo do Limite de Imobilização e Índice de Basileia - (R\$K)	
Abertura do Coeficiente de Capital Regulatório	dez/24
Patrimônio de referência nível I.....	2.488.048
Capital principal.....	2.488.048
Patrimônio Líquido Ajustado + Subordinada	3.283.543
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	(15.871)
Patrimônio de referência de Nível II.....	795.495
Dívida subordinada (3)	795.495
Patrimônio de referência (a)	3.283.543
Risco de crédito.....	22.236.944
Risco de mercado.....	509.696
Risco operacional.....	1.540.601
Valor correspondente ao RBAN / IRRBB	219.832
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4).....	24.287.240
Patrimônio de referência exigido (RWA)	<u>2.162.812</u>
- Índice de Basileia	13,52%
- Índice de Basileia Ampla (inclui ACP conservação + Risco de Mercado)	12,61%
Capital nível I	10,24%
Capital principal	10,24%
Capital nível II	3,28%
RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)	8,43%
Margem (PR - PRE).....	1.030.813
Adicional de capital principal mínimo (CP Mínimo)	607.181
Margem para verificação do adicional de capital principal	1.340.564
Adicional de conservação de capital principal.....	607.181
Margem sobre o adicional de capital principal	<u>423.632</u>
Margem Patrimônio de Referência	513.550

A) GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, o Banco CNH possui estrutura para o gerenciamento de capital para: a) monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição; b) avaliar as necessidades de capital considerando riscos inerentes às atividades da Instituição; e c) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da Instituição.

As áreas responsáveis e envolvidas no acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital são: a) Diretoria Financeira: responsável pelos processos e controles relativos ao gerenciamento de capital; b) FP&A: responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Banco CNH, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual; monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar, significativamente, os cenários previamente estabelecidos, levantando possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano; c) Comitê de *Funding*: composto por membros das áreas de Tesouraria, Diretoria Financeira, Presidência do Banco CNH e membros da tesouraria da CNH Industrial Brasil Ltda., responsável por acompanhamentos macroeconômicos e de operações financeiras. Este Comitê é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover mudanças na estratégia de *Funding* do Banco CNH.

OUVIDORIA

No que tange ao Direito do Consumidor, o Banco CNH, atendendo ao disposto na Resolução CMN nº 4.860/20, implantou sua Ouvidoria, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco CNH e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Banco CNH tem suas operações voltadas ao financiamento para aquisição de produtos das empresas do Grupo CNH Industrial. Dentro desse cenário, 54% do total do *portfólio* corresponde a operações do segmento agrícola, 8% ao segmento de construção e 19% ao segmento de veículos comerciais. O Banco CNH também opera com o financiamento de estoque de concessionários, o que corresponde a 19% do *portfólio*.

Considerando a característica dos produtos financiados, a utilização de linhas de crédito do BNDES, representa 29% do total de financiamentos da carteira.

O resultado do exercício registrou um prejuízo no valor de R\$ 160.623 mil, principalmente devido à elevação de provisão para perdas com crédito. O aumento do custo de risco é decorrente da inadimplência, especialmente nos segmentos de construção e veículos comerciais, bem como para renegociações de dívida do segmento agrícola.

Continuamos confiantes na qualidade do nosso *portfólio* de crédito, bem como na melhora das taxas de inadimplência que estão temporariamente afetadas pelos impactos econômicos que atingiram nossos clientes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise e classificação das operações em níveis de risco, sendo julgada, pela Administração suficiente para a cobertura de eventuais perdas. Ao final do exercício, o saldo da provisão para as operações de crédito e arrendamento mercantil era de R\$ 2.023.672 mil representando 7,22% do valor da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil.

Curitiba, 26 de março de 2025.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	272	56	PASSIVOS FINANCEIROS		26.192.127	24.008.836
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		29.802.319	26.843.001	Depósitos interfinanceiros	9	2.929.718	1.981.240
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	4 & 5	1.172.258	1.067.421	Depósitos a prazo.....	9	2.482.430	3.277.428
Instrumentos financeiros derivativos e TVM.....	7.e	528.722	94.493	Obrigação por emissão de letras de crédito do agronegócio.....	10	5.853.953	5.326.275
Operações de crédito	6.a	27.965.282	25.559.693	Obrigação por emissão de letras financeiras	10	4.924.283	4.200.436
Outros ativos financeiros.....	7.a	136.057	121.394	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais.....	11	7.789.463	7.055.968
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL.....		74.201	93.123	Repasse no exterior.....	11	524.713	441.914
Operações de arrendamento mercantil	6.a	74.201	93.123	Instrumentos financeiros derivativos	7.e	14.074	194.701
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS				Dívidas subordinadas elegível ao capital	7.d	795.495	699.394
AO RISCO DE CRÉDITO		(2.023.672)	(1.127.680)	Outros passivos financeiros	7.a	877.998	831.480
Provisão para perdas em operações de crédito	6.a	(2.020.196)	(1.121.956)	OBRIGAÇÕES FISCAIS	7.b	355.841	136.759
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	6.a	(3.476)	(5.724)	Impostos e contribuições a recolher.....		90.198	114.762
IMPOSTOS FISCAIS DIFERIDOS		1.177.795	720.260	Obrigações fiscais diferidas.....	12.b	265.643	21.997
Impostos fiscais diferidos	12.b & c	1.177.795	720.260	PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	19	24.139	24.480
OUTROS ATIVOS	7.c	176.676	79.868	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.....		24.139	24.480
Despesas antecipadas		90.433	71.618	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.653.806	2.455.618
Outros valores e bens		95.909	18.296	Capital social	13	2.255.140	2.105.253
Provisão para desvalorização		(9.666)	(10.046)	Reserva de capital.....		113.908	113.908
IMOBILIZADO DE USO		2.451	2.404	Reserva de lucros.....		19.471	356.432
Outras imobilizações de uso		11.765	11.325	Outros resultados abrangentes	20.b	265.287	(119.975)
Depreciações.....		(9.314)	(8.921)				
INTANGÍVEL		15.871	14.661				
Ativos intangíveis.....	8.a	29.282	24.614				
Amortizações	8.b	(13.411)	(9.953)				
T o t a l		29.225.913	26.625.693	T o t a l		29.225.913	26.625.693

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEGUNDO SEMESTRE DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Notas	2º semestre de 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.068.488	4.092.715	3.434.105
Operações de crédito	6.a	1.992.758	3.923.958	3.076.687
Operações de arrendamento mercantil	6.a	42.174	88.175	97.541
Operações com aplicações interfinanceiras de liquidez	5	57.606	120.239	140.457
Resultado com instrumentos financeiros derivativos e TVM		(24.050)	(39.657)	119.420
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.051.966)	(4.258.977)	(3.021.532)
Captações no mercado	7.d & 9 & 10	(824.300)	(1.634.841)	(1.721.359)
Empréstimos, cessões e repasses	11	(551.652)	(1.059.072)	(515.035)
Operações de arrendamento mercantil	6.a	(35.894)	(74.851)	(82.010)
Provisão para perdas com créditos e arrendamento mercantil	6.a	(640.105)	(1.490.198)	(703.128)
Provisão para perdas com TVM		(15)	(15)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		16.522	(166.262)	412.573
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(151.864)	(269.538)	(261.068)
Receitas de prestação de serviços		5.487	9.435	9.025
Despesas de pessoal		(30.851)	(63.297)	(66.055)
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas	19	807	(4.568)	(5.946)
Outras despesas administrativas	14	(110.066)	(181.665)	(153.405)
Despesas tributárias		(28.141)	(56.856)	(60.134)
Outras receitas operacionais	15	15.550	32.533	21.693
Outras despesas operacionais	16	(4.650)	(5.120)	(6.246)
RESULTADO OPERACIONAL		(135.342)	(435.800)	151.505
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(589)	(711)	(3.333)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E AS PARTICIPAÇÕES		(135.931)	(436.511)	148.172
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.a	143.304	281.783	2.030
Imposto de renda corrente		(49.229)	(156.591)	(156.193)
Contribuição social corrente		(39.031)	(124.889)	(125.193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		231.564	563.263	283.416
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO		(3.105)	(5.895)	(7.022)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		4.268	(160.623)	143.180
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (em R\$)		2,00	(75,85)	82,34

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEGUNDO SEMESTRE DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2º semestre de 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo)	4.268	(160.623)	143.180
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)	312.114	858.898	509.610
Depreciações e amortizações	2.276	3.851	3.602
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	(380)	(380)	3.768
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	640.105	1.490.198	703.128
Provisão para perdas em outros créditos	146	415	6.046
Provisão para contingências	(807)	4.568	5.946
Participações nos lucros	3.105	5.895	7.022
Imposto de renda e contribuição social corrente	88.260	281.480	281.386
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(231.564)	(563.263)	(283.416)
Diferimento de receita paga antecipada	(189.027)	(363.866)	(217.872)
Variação em ativos e passivos	(106.451)	(557.919)	(1.000.797)
Redução / (aumento) em instrumentos financeiros derivativos e TVM	77.466	119.796	(53.409)
Redução / (aumento) em operações de crédito e de arrendamento	(3.419.159)	(2.980.874)	(6.143.930)
Redução / (aumento) em outros créditos	(208.515)	(258.739)	7.075
Redução / (aumento) em outros valores e bens	(53.385)	(96.427)	(24.546)
Aumento / (redução) em depósitos	2.437.629	153.479	(297.899)
Aumento / (redução) em captação no mercado aberto	(255.800)	1.251.526	3.934.616
Aumento / (redução) em obrigações por empréstimo e repasses	1.168.794	816.292	844.905
Aumento / (redução) em dívidas subordinadas e outras obrigações	246.375	736.176	1.105.925
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99.856)	(299.148)	(373.534)
Caixa líquido originado (consumido) em atividades operacionais	209.931	140.356	(348.007)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Alienação / (aquisição) em imobilizado de uso	(180)	(441)	(1.313)
Alienação / (aquisição) no ativo intangível	(3.177)	(4.668)	(7.515)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(3.357)	(5.109)	(8.828)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	-	-	550.000
Imposto de renda s/ JSCP pagos	(26.451)	(30.194)	(18.767)
Caixa líquido originado em atividades de financiamentos	(26.451)	(30.194)	531.233
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	180.123	105.053	174.398
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	992.407	1.067.477	893.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.172.530	1.172.530	1.067.477
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	180.123	105.053	174.398

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEGUNDO SEMESTRE DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2º semestre de 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
Lucro líquido (prejuízo)	4.268	(160.623)	143.180
Itens que serão reclassificados para o resultado			
Outros resultados abrangentes	217.439	385.262	(177.786)
Ajustes de avaliação patrimonial	217.439	385.262	(177.786)
Variação de valor justo em instrumentos financeiros derivativos	414.623	734.637	(333.886)
Efeito fiscal	(197.184)	(349.375)	156.100
Total do resultado abrangente	221.707	224.639	(34.606)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEGUNDO SEMESTRE DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Notas	Capital social realizado	Capital social a realizar	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros / Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
				Legal	Outras			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.339.779	87.916	113.908	42.510	320.807	-	1.962.732
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	-	-	-	(177.787)	(177.787)
Aumento de capital		744.262	(87.916)	-	-	-	-	656.346
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	143.180	-	143.180
Destinações:								
Reserva legal		-	-	-	7.159	-	(7.159)	-
Reserva - outras		-	-	-	-	136.021	(136.021)	-
Remuneração do capital próprio		-	21.212	-	-	(150.065)	-	(128.853)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2.084.041	21.212	113.908	49.669	306.763	(119.975)	2.455.618
Mutações do exercício		744.262	(66.704)	-	7.159	(14.044)	(177.787)	492.886
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2.084.041	21.212	113.908	49.669	306.763	(119.975)	2.455.618
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	385.262	385.262
Aumento de capital		21.212	(21.212)	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(160.623)	-	(160.623)
Destinações:								
Reserva legal		-	-	-	(30.198)	30.198	-	-
Reserva - outras		-	-	-	-	(160.623)	160.623	-
Remuneração do capital próprio		-	149.887	-	-	(176.338)	-	(26.451)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		2.105.253	149.887	113.908	19.471	-	265.287	2.653.806
Mutações do exercício		21.212	128.675	-	(30.198)	(306.763)	385.262	198.188
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		2.084.041	21.212	113.908	49.669	141.872	47.848	2.458.550
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	217.439	217.439
Aumento de capital		21.212	(21.212)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	4.268	-	4.268
Destinações:								
Reserva legal		-	-	-	(30.198)	30.198	-	-
Reserva - outras		-	-	-	-	4.268	(4.268)	-
Remuneração do capital próprio		-	149.887	-	-	(176.338)	-	(26.451)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		2.105.253	149.887	113.908	19.471	-	265.287	2.653.806
Mutações do semestre		21.212	128.675	-	(30.198)	(141.872)	217.439	195.256

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEGUNDO SEMESTRE DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco CNH Industrial Capital S.A. ("Banco CNH") foi constituído em 9 de novembro de 1998 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 4 de janeiro de 1999. Suas atividades operacionais tiveram início em 5 de abril de 1999. Está constituído sob a forma de banco múltiplo e autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Está sediado na Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825 na Cidade Industrial de Curitiba.

O Banco CNH faz parte do Grupo CNH Industrial ("Grupo") e tem como missão a promoção de financiamentos que fomentem a venda de máquinas e equipamentos produzidos pelo Grupo, de acordo com sua política de crédito.

Atualmente, as operações do Banco CNH são realizadas através das linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (BNDES FINAME), crédito ao consumidor – CDC, operações de arrendamento mercantil, empréstimo de capital de giro, operações de financiamentos em dólar, financiamentos de operações *wholesale* e operações com cartão de crédito.

Desde janeiro de 2014, o Banco CNH presta também serviços financeiros à marca Iveco. O contrato de parceria firmado em 19/12/2021, após a cisão da Iveco e CNH Industrial, pelo qual o Banco CNH financia veículos comerciais e geradores aos clientes e concessionárias Iveco e FPT, foi prorrogado automaticamente até dezembro/2027.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN.

Adicionalmente, a partir de agosto de 2020 foram incluídas nas demonstrações financeiras as alterações advindas da Resolução BCB nº 02/20. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram as contas do Balanço Patrimonial e estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras em 26 de março de 2025.

